SEU JORNAL DIÁRIO - 19 DE NOVEMBRO DE 2025 - EDIÇÃO 752- DISTRITOS DE: JALES, SANTA FÉ, FERNANDÓPOLIS

### SUSPEITA DE ABUSO SEXUAL ENVOLVENDO ADOLESCENTE

O 1º Distrito Policial da Polícia Civil de Jales está tratando com prioridade máxima um caso de natureza grave que envolve a suspeita de abuso sexual contra uma adolescente de apenas 13 anos. A investigação busca apurar a conduta de um indivíduo, identificado apenas pelas iniciais S.M., em um cenário onde a lei brasileira impõe a chamada presunção de violência absoluta devido à idade da vítima. O registro da ocorrência foi formalizado na última quarta-feira (12.11) pela avó da menor, responsável por levar o caso ao conhecimento das autoridades. Segundo o depoimento da avó, o incidente que motivou a denúncia ocorreu há menos de um mês. A rotina da casa foi interrompida quando a avó, acordada por um barulho incomum no quarto da neta, se dirigiu ao local. Lá, ela se deparou com a adolescente deitada na cama e, ao seu lado, o indivíduo S.M. deitado, trajando apenas cueca. No confronto imediato, S.M. alegou que não houve invasão à residência, mas sim que havia sido convidado pela própria adolescente. Após a chegada de outra neta e seu namorado, acionados pela avó, o rapaz deixou o local em sua bicicleta. O desenvolvimento mais chocante do caso veio à tona após o incidente. Em um diálogo posterior com a neta, a avó foi informada de que a adolescente estaria mantendo um relacionamento com S.M. há algum tempo. A menor



confirmou que o rapaz esteve em sua casa na noite anterior e que, nesta ocasião, houve conjunção carnal, o que, segundo seu relato, culminou com o fim de sua virgindade. A Polícia Civil se concentra em determinar a natureza exata do ocorrido, mas o enquadramento legal preliminar aponta para o crime de Estupro de Vulnerável, tipificado no Artigo 217-A do Código Penal brasileiro. A lei é taxativa: ter conjunção carnal ou praticar qualquer outro ato libidinoso com menor de 14 (catorze) anos é crime, com pena de reclusão de 8 a 15 anos. Para a lei, a vítima com menos de 14 anos é considerada vulnerável, sendo irrelevante qualquer alegação de consentimento, aparência física da menor ou eventual experiência sexual anterior. A vulnerabilidade é absoluta e visa proteger o desenvolvimento integral da

criança e do adolescente. As investigações prosseguem para apurar todas as afirmações, colher provas técnicas e testemunhais, e identificar as responsabilidades criminais de S.M. no caso, que, em tese, incorre no crime de Estupro de Vulnerável, conforme a legislação vigente. O Conselho Tutelar também pode ser acionado para acompanhar a adolescente e sua família. A partir do registro de ocorrência, a Polícia Civil de Jales iniciou uma série de diligências fundamentais para o processo. O primeiro passo crucial foi o exame de corpo de delito da adolescente no Instituto Médico Legal (IML), que determinará se houve ou não conjunção carnal e se há vestígios de violência. Além disso, as autoridades deverão intimar S.M. a prestar depoimento, momento em que ele será formalmente confrontado com as

acusações. A Polícia também trabalha na coleta de testemunhos de vizinhos, familiares e da outra neta e seu namorado, que estiveram no local após o flagrante da avó, para montar o panorama completo dos fatos e verificar a materialidade e a autoria do crime. O delegado responsável pelo caso ressalta que as investigações seguem em sigilo e sob rigorosa observância dos direitos da menor, visando garantir sua proteção integral. Caso os indícios se confirmem, a autoridade policial deverá solicitar a prisão preventiva de S.M. à Justiça, uma vez que o crime de Estupro de Vulnerável é hediondo e a custódia cautelar é vista como necessária para garantir a ordem pública e a integridade da vítima. Simultaneamente à investigação criminal, o Conselho Tutelar de Jales e a rede de assistência social estão sendo acionados.

# Câmara Municipal de Marinópolis

INDICAÇÃO n°44 de 07 de outubro de 2025.

Marcos Aurélio Marin Roveda vereador da Câmara Municipal de Marinópolis, Estado de São Paulo, no exercício de suas atribuições legais,

I N D I C O, ao Exmo. Senhor Prefeito Municipal através da douta Mesa deste Poder Legislativo:-

"Que proceda estudos junto aos setores compet da Municipalidade visando, através de Projeto de Lei do Executivo, dispondo sobre uma "folga" anual para todos os servidores públicos municipais da cidade de Marinópolis, no dia de seu aniversário.

### JUSTIFICATIVA

Trata-se de solicitação já realizada anteriormente e não

atendida, acreditando ser de suma importância, necessidade reapresento. A indicação foi apresentada por este vereador pela primeira vez em 16 de abril de 2019.

A prática da folga anual no dia do aniversário do servidor público, já se tornou um hábito em alguns setores do poder público, visa oficializar o que já ocorre em muitos lugares, além de buscar primeiros a todos es funcionários públicos que se empenham um incentivo a todos os funcionários públicos que se empenhan em manter a máquina administrativa em perfeito funcionamento, proporcionando um atendimento de qualidade a população da

proporcionando um atendimento de quantada a população da Cidade de Marinôpolis.

Levando em consideração que uma boa política de valorização do servidor público, vai muito além de concessão de melhorias salariais, podendo fazer uma grande diferença para a cultura organizacional, já que o dia do aniversário é um dia especial



INDICAÇÃO n°45 de 07 de Outubro de 2025.

N D I C A, ao Exmo. Senhor Prefeito Municipal la douta Mesa deste Poder Legislativo:-

#### JUSTIFICATIVA

A indicação proposta tem por objetivo trazer mais confi-e comodidade aos nossos colaboradores e crianças que frequen a creche. Fato é que estive presente nesse local e pude consti-pessoalmente as necessidades quanto a instalação de condicionado no berçário, a temperatura está aumentando, e fedte exclusivamente no rendimento do trabalho, no ensino o aprendizado de nossas crianças. Atualmente, a referida Cre-scoala conta com uma infraestrutura insuficiente para ater-seus alunos, com número de salas de aula abaixo do que lemanda corresponde. Desas forma faz-se necessário a constru-de novas salas de aula com objetivo de beneficiar o atendiment-rianças. A cobertura da irea lateral foi solicitada visto que o ficam os brinquedos tem uma cobertura de telinha e o correto se colocar uma cobertura más resistente a so el e a chuxa.

Assim, certo de que, dada à operosidade, proficuida bilidade que norteiam o ilustre chefe do Poder Executiv ròpolis, as reivindicações sugeridas, em breve lapso de te formar-se-á em efetiva realidade.

Rua Espírito Santo, nº415 - Marinópolis/SP 171 3695-1174 | camara@cmmarinopolis.sp.gov.b



JUSTIFICATIVA



aa apresentadas.

Assim, certo de que, dada à operosidade, proficuidade e
sibilidade que norteiam o ilustre chefe do Poder Executivo de
inópolis, as reivindicações sugeridas, em breve lapso de tempe
sformar-se-de em efetiva realidade.

Erlon Roberto Rodrigues

## MORADORA DE JALES DENUNCIA ESTUPRO EM UM RANCHO



A Polícia Civil de Jales investiga a denúncia de estupro feita por uma jovem de 20 anos que afirma ter sido violentada em um rancho na região da Usina Agua Vermelha, no município de Ouroeste (SP). O boletim de ocorrência foi registrado no 1º Distrito Policial de Jales, onde a vítima relatou que o crime teria acontecido entre os dias 7 e 8 de novembro.

Segundo o depoimento, a jovem contou que foi convidada por uma amiga para ir até Ouroeste. As duas seguiram de carro por aplicativo até um bar próximo à usina, onde encontraram um outro homem. Ele as levou de barco até um rancho simples na região.

A vítima relatou que, após ingerir bebida alcoólica e passar mal começou a vomitar, foi seguida pelo suspeito até o banheiro, onde começou a ser

agredida com puxões de cabelo e chutes. Em seguida, teve as roupas retiradas à força e foi obrigada a manter relação sexual contra a vontade. A jovem afirmou ter sofrido dores intensas e lesões na região íntima.

Emocionalmente abalada, ela contou que faz uso de medicação controlada e que, após o crime, apresentou piora no quadro psicológico. Ao buscar atendimento no posto de saúde, foi informada de que está com sífilis. A jovem disse ainda não saber com precisão onde o rancho fica, Îembrando apenas do bar próximo ao local onde embarcou no carro que a levou até o rancho.

A Polícia Militar prestou os primeiros atendimentos e conduziu a vítima até a delegacia, onde o caso foi registrado como estupro, conforme o Artigo 213 do Código Penal.

